

REVISTA

DE

Sciencias Naturaes e Sociaes

PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL

DIRECTORES

WENCESLAU DE LIMA

Director da Eschola Medico-Cirurgica do Porto

RICARDO SEVERO

Engenheiro civil

ROCHA PEIXOTO

Naturalista adjuncto ao Gabinete de Geologia
da Academia Polytechnica

Volume quarto — N.º 13

(II SERIE — N.º 5)



PORTO

TYPOGRAPHIA OCCIDENTAL

80, Rua da Fabrica, 80

1895

INDICE

MEMORIAS ORIGINAES

ARCHEOLOGIA

	Pag.
FIGUEIREDO DA GUERRA — A estatua callaica de Vianna	192 e 194
MARTINS SARMENTO. — Historia para a archeologia do districto de Vianna	23, 35 e 146
— A proposito das estatuas callaicas	181
— A estatua do pateo da morte	189 e 191
SANTOS ROCHA. — A arte nas estações neolithicas dos concelhos da Figueira	1
— Necropole prehistorica da Campina nas visinhanças de Faro.	57
— A necropole protohistorica da Fonte Velba, em Bensafrim, concelho de Lagos	145
— O rito da inhumação nos dolmens da Serra do Cabo Mondego	179

ETHNOGRAPHIA

ADOLPHO COELHO. — Tradições populares portuguezas. A caprificação	113
---	-----

CRYSTALOGRAPHIA

ALFREDO BENSARAUDE. — Alguns topicos de uma theoria das anomalias opticas dos crystaes	73
--	----

ZOOLOGIA

PAULINO DE OLIVEIRA. — <i>Eastonia Locardi</i> , n. sp.	32
---	----

BOTANICA

	Pag
GONÇALO SAMPAIO. — Estudos de flora local. Vasculares do Porto.	150 e 202

VARIA

MELLO DE MATTOS. — Questões aquícolas.	40 e 103
PAUL CHOFFAT. — Nouvelles études sur la géologie du bassin du Congo.	34
SANTOS ROCHA. — Notas archeologicas.	53

BIBLIOGRAPHIA

D. LUIZ DE CASTRO. — <i>Productos agricolas das colonias portuguezas</i> (Bibliotheca do Portugal Agricola), de Rocha Peixoto.	161
ROCHA PEIXOTO. — <i>O archeologo portuguez</i>	55
— <i>Promenade au Gerez. Souvenirs d'un géologue</i> , de Paul Choffat	107
— <i>Coup d'œil sur la géologie de la province d'Angola</i> , de Paul Choffat	107
— <i>Opistobranches du Portugal</i> , de Paulino de Oliveira	108
— <i>Herpetologie d'Angola et du Congo</i> , de Barboza du Bocage	109
— <i>Révision de la faune malacologique des îles de St. Thomé et du Prince</i> , de Albert Girard	110
— <i>Description de deux Enea nouveaux de l'île Fernando Pó</i> , de Albert Girard	110
— <i>Mémoire sur un poisson des grands profondeurs de l'Atlantique, le Saccopharynx ampullaceus et observations sur l'Halargyreus Johnsoni</i> , de Albert Girard	110
— <i>Segundo appendice ao Catalogo dos peixes de Portugal</i> , de Felix Capello, de Balthasar Osorio	111

	Pag.
ROCHA PEIXOTO. — <i>Antiguidades prehistoricas do concelho da Figueira</i> , de Santos Rocha	159
— <i>Note sur l'existence d'anciens glaciers dans la vallée du Mondego</i> , de Nery Delgado	160
— <i>Note sur les tufs de Condeixa et la découverte de l'hyppopotame en Portugal</i> , de Paul Choffat	161
— <i>Congresso viticola nacional de 1895. Relatorio geral da Real Associação central da agricultura portugueza</i>	203
— <i>Reptis e amphibios da península iberica e especialmente de Portugal</i> , de M. Paulino de Oliveira	204
— <i>Analcime. Sa constitution</i> , de Charles Lepierre	206
WENCESLAU DE LIMA — <i>La géologie comparée</i> , de S. Meunier	106

NOTICIAS

ROCHA PEIXOTO — <i>Ostreicultura</i>	163
— <i>A pesca a vapor</i>	166
— <i>O museu municipal da Figueira</i>	206
— <i>O museu do Instituto de Coimbra</i>	209
— <i>Um laboratorio maritimo nos Açores</i>	210

OS MORTOS

ROCHA PEIXOTO. — <i>Marquez de Saporta</i>	213
— <i>Possidonio da Silva</i>	214

BIBLIOGRAPHIA

REVISTAS

O Archeologo Portuguez — COLLECÇÃO ILLUSTRADA DE MATERIAES E NOTICIAS, publicada pelo *Museu Ethnographico Portuguez*, (n.º 1-5). Lisboa, 1895.

O *Museu Ethnographico Portuguez* creado em Lisboa, ha cerca de dois annos (1), como opportunamente se noticiou aqui (2), e cujo objectivo é amplamente exposto pelo seu conservador n'uma revista philologica e ethnologica (3) publicada no Porto, emprehendeu a criação d'um jornal destinado a « estabelecer relações litterarias entre os diversos individuos que, ou por interesse scientifico, ou por mera curiosidade, se occupam das nossas antigualhas ». (4) A publicação do *Museu* procurará ainda indicar aos seus leitores, segundo as palavras da apresentação, as obras que forem apparecendo, no paiz ou fóra d'elle, ácerca das antiguidades nacionaes e inserirá, principalmente, embora não rejeite trabalhos de maior tomo e latitude, pequenas noticias avulsas sobre antiguidades portuguezas, biographias de archeologos nossos, noticias de museus publicos e particulares, instrucções sobre a exploração e estudo dos monumentos archeologicos, sobre a organização de collecções, sobre a fórma de tirar os decalques das inscripções, etc.

«Uma moeda rara ou desconhecida, um conjunto de quaesquer moedas antigas que se encontrem n'um local determinado, uma pedra com um leitreiro ou uma esculptura, um arco historico ou lendario, um cruzeiro lavrado, uma fonte de construcção especial, uma sepultura aberta em rocha, uma anta, uma pedra de raio, um estoque, uma espada, um sino, uma espingarda, um escudo, uma cadeira de coiro, um leito de pau santo, um prato, um anel, etc., etc., e tambem um monte em que se suppõe ter existido uma velha povoação... eis ahi outros tantos themes para os leitores do *Archeologo Portuguez*, lhe remetterem artigos ou modestas notas (5).»

É, pois, uma publicação com o character, nomeadamente, de repositorio de apontamentos archeologicos, o que a distingue da indole d'outros archivos tentados entre nós, d'ordinario, com pouco exito, mercê da ala por demais restricta dos investigadores d'este districto do saber.

(1) *Diario do Governo*, de 21 de dezembro de 1893.

(2) *Revista*, n.º 10, vol. III, pag. 96. Porto, 1894.

(3) *Museu Ethnographico Portuguez*, por J. Leite de Vasconcellos, in *Revista Lusitana*, n.º 3-4, vol. III, pags. 193-250. Porto, 1895.

(4) *O Archeologo Portuguez*, n.º 1, vol. I, pag. 1. Lisboa, 1895.

(5) *O Archeologo Portuguez*, n.º 1, vol. I, pag. 2.

Se não falhar no seu programma—duvida que é licito registrar em face de deploraveis e já numerosos precedentes—esta publicação tem um importante papel a representar, não só como archivo de notas dispersas, que ou não chegam ao conhecimento de todos ou nem se escrevem mesmo, mas ainda como instrumento de propaganda. Porque falharia o proposito d'esta publicação até na melhor das hypotheses—derivando para um boletim onde se inserissem, principalmente, monographias eruditas—pois do que precisamente carecemos é d'um jornal ligeiro, sempre obedecendo ao intuito delineado, que é o da propaganda e ensinamento dos assumptos archeologicos. No primeiro numero, por exemplo, ha um artigo em que se definem e classificam os *Castros*; porque é que nos numeros seguintes não inseriram artigos similares respeitantes a outros monumentos, estações e objectos archeologicos? Decerto que é um assignalavel serviço esse das noticias de museus municipaes (Beja, Alcaçer do Sal, Leiria, etc.), d'ordinario pouco, mal, ou nada conhecidos; teem um logar de alta evidencia as varias e interessantissimas notas archeologicas de Mortagua, Thomar, Castro Marim, Bragança, Villa Real, Villa Pouca, etc., insertas nos cinco numeros já publicados; egualmente uteis são as noticias das excursões e dos resultados colhidos.

Mas é necessario—se o intento de propaganda e ensinamento não passam d'uma affirmacão vã—estabelecer uma especial secção para os illetrados na archeologia, secção em que, com estudos simples, sem luxo sabio e portanto accessiveis, se iniciem os estranhos, alcançando-se, breve e d'est'arte, interessados ou, pelo menos, homens devidamente industriados no valor e significacão dos monumentos, e, consequentemente, fiscaes, sequer, em qualquer tentativa de vandalismo. Oxalá que, em tal sentido, o novo jornal exerça a sua funcção educadora e, direi mesmo, moralisadora; a competencia do seu director, coadjuvada com as boas vontades dos collaboradores do *Archeologo*, podem, facilmente, realizar a serie de artigos de que carece a grande maioria do publico e de que sahio uma amostra—uma só, infelizmente—no primeiro numero.

Para louvar seria ainda o inicio d'uma bibliographia archeologica no que diz respeito a Portugal e, sendo possivel, á peninsula. Apesar de todo o desdem nacional, é certo que correm esparsas por numerosos folhetos, publicacões e obras antigas, informacões que interessam á archeologia, além dos estudos especiaes, desconhecidos quasi em boa parte. Não poderia a erudição e boa vontade do snr. J. Leite de Vasconcellos, supprir esta deficiencia, mesmo, provisoriamente, sem ordem determinada, mas apenas com o caracter de apontamentos?

Estas observacões exprimem o voto da *Revista* em assumpto que particularissimamente a tem interessado, confiada, de resto, na actividade, estudo e patriotismo que os trabalhos do snr. Leite de Vasconcellos estão a cada passo revelando.